X Ciclo de Estudos da Linguagem
III Congresso Internacional de Estudos da Linguagem:
DESCOLONIALIDADE e DESOBEDIÊNCIA nos ESTUDOS DA LINGUAGEM
29, 30 e 31 de Julho de 2019

FONÉTICA, FONOLOGIA E SUAS INTERFACES

Prof.a Dr.a Márcia Cristina do Carmo (UEPG)[1]
Prof.a Me. Evilázia Ferreira Martins (UNIMONTES)[2]

Resumo: A Fonética e a Fonologia correspondem, atualmente, a campos de estudos linguísticos bastante consolidados e ainda extremamente produtivos. Se observarmos as cerca de 6000 línguas presentes no mundo, constatamos, ao mesmo tempo, as diferenças e semelhanças que apresentam em suas estruturas sonoras (GUSSENHOVEN; JACOBS, 2011 [1998]). Nesse âmbito, apesar de relacionadas, como explicita a raiz grega /phon-/ (“som”, “voz”), Fonética e Fonologia apresentam objetivos e métodos específicos (CALLOU; LEITE, 2015 [1994]; BATTISTI, 2014). Cabe, à Fonética, descrever a realidade física dos sons propriamente ditos e, à Fonologia, analisar a organização e distribuição dos sons na estrutura sonora de diferentes sistemas linguísticos. Como mencionado, as investigações em Fonética e Fonologia mostram-se ainda deveras produtivas, devido, dentre outros fatores, (i) às novas descobertas teóricas, permitidas pelo próprio avanço científico das áreas na descrição e explicação de seus fenômenos; (ii) à democratização desse conhecimento científico; e (iii) aos avanços tecnológicos, permitidos pela rápida atualização e democratização de *softwares* e corpora digitais, que auxiliam não somente na conservação de dados, mas também na sua análise. Ademais, destaca-se a dinamicidade inerente às línguas naturais, usadas por seus falantes diariamente em interações reais e que, de interações locais a globais, desafiam os estudiosos dessas áreas a refletirem sobre a atuação dessas influências nas línguas agora

[1] Doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), câmpus de São José do Rio Preto. Docente vinculada ao Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: mccarmo@uepg.br

[2] Mestre em Linguística Teórica e Descritiva pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Docente vinculada ao Departamento de Comunicação e Letras da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). E-mail: evilaziamartins@gmail.com

e no futuro. Apesar desses fatores e de sua extrema relevância, quando o ensino de Fonética e Fonologia é feito de forma meramente descritiva e dissociada de aplicações em línguas, ele pode contribuir para a exclusão dessas áreas das preferências acadêmicas (SIMÕES, 2006). Considerando todo esse panorama, o presente simpósio busca englobar trabalhos que se enquadrem nessas áreas, como, por exemplo, Fonética Auditiva ou Perceptiva, Fonética Acústica e modelos linear e não-lineares em Fonologia, dentre outros. São bem-vindas, também, pesquisas em suas interfaces, como aquisição fonológica, aquisição da escrita, descrições fonético-fonológicas do Português Brasileiro e/ou de outra(s) língua(s), variação fonético-fonológica, línguas em contato, processos morfofonológicos, fonética forense, ensino e aprendizagem de línguas materna e/ou estrangeira, em quaisquer perspectivas teórico-metodológicas que, por ventura, embasem esses estudos.

Palavras-chave: Linguística; Sons da fala; Fonética; Fonologia; Interfaces.